

Manual de FORMATURA



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 CONCEITOS	4
1.1 Cerimonial	4
1.2 Protocolo	4
1.3 Glossário	4
2 ATRIBUIÇÕES	6
2.1 Campus	6
2.2 Comissão Temporária de Formatura	7
2.3 Setor de Registro Acadêmico	8
2.4 Assessoria de Comunicação Social	8
3 COLAÇÃO DE GRAU EM GABINETE	9
3.1 Colação de Grau Antecipada	9
3.2 Colação de Grau Postergada	9
4 CERIMONIAL DE SOLENIDADES DE FORMATURA	10
4.1 Convites	10
4.2 Uso das Vestes Talares	10
4.3 Precedência	11
4.4 Citação de Autoridades Presentes	13
4.5 Plano da Mesa de Honra	13
4.6 Disposição das Bandeiras	14
4.7 Execução de Hinos	15
4.8 Mestre ou Mestra de Cerimônias	16
4.9 Paraninfo ou Paraninfa	16
4.10 Patrono ou Patrona	17
4.11 Pronunciamentos	17
4.12 Detalhamento dos Atos Protocolares	17

5 REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO DAS SOLENIDADES	19
5.1 Quantidade de Turmas e Concluintes por Solenidade	19
5.2 Quantidade De Pessoas Homenageadas	19
5.3 Colação de Grau Oficial	19
5.4 Colação de Grau Simbólica	19
5.5 Orientações para Concluintes	19
6 FORMAS DE TRATAMENTO	20
6.1 Emprego das Formas de Tratamento nas Solenidades	20
APÊNDICE I – ROTEIROS	22
APÊNDICE II – JURAMENTO E COR DA FAIXA POR CURSO	23

APRESENTAÇÃO

Esta atualização do Manual de Formatura tem como finalidade contribuir para a padronização das Colações de Grau e Solenidades de Conclusão de Curso que ocorrem nos diversos campi do Ifes.

As formaturas são uma vitrine para as instituições de ensino, uma vez que esse ato conclui o processo pelo qual todos nós trabalhamos. E a realização de forma padronizada a partir das normas e orientações, contribuem para a construção da imagem da instituição perante a comunidade interna e externa.

Os eventos são acontecimentos que devem ser planejados para assegurar os melhores resultados. O cerimonial não existe para ser um incômodo, tampouco o protocolo para ser “quebrado”, mas para facilitar a organização e beneficiar os participantes. O trabalho desenvolvido na organização geral de um evento, bem como na condução do cerimonial e do protocolo, contribui na formação da imagem que as pessoas envolvidas vão guardar da instituição.

Dessa forma, a Assessoria de Comunicação Social do Instituto Federal do Espírito Santo desenvolveu a atualização do Manual de Formatura, que teve como base a 2ª Edição do Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, publicado em 2017, sem deixar de observar e incluir as particularidades do Ifes.

1.1 CERIMONIAL

O cerimonial é a técnica de conduzir solenidades. Toda cerimônia pública possui sequência de acontecimentos e formalidades específicas, que envolvem a ordem de precedência, a utilização de indumentária própria e de elementos simbólicos – determinados pelo protocolo.

1.2 PROTOCOLO

O protocolo é parte importante do cerimonial e constitui-se do conjunto de normas (leis, decretos, resoluções) para utilização em atos oficiais e determina a precedência, o tratamento e o lugar de honra dos participantes. Em alguns eventos, principalmente aqueles nos quais estão presentes várias autoridades municipais e estaduais, com a formação de mesa de honra, o protocolo soluciona as dúvidas de qual deverá ser chamada primeiro, quem deverá ficar ao lado de quem ou quando cada uma deverá se pronunciar.

1.3 GLOSSÁRIO

A fim de sistematizar o entendimento das diretrizes deste Manual apresenta-se aqui três nomenclaturas sobre cerimônias de formatura. Dessa forma, o Glossário deve ser consultado sempre que houver dúvida na interpretação dos seguintes termos:

1.3.1 COLAÇÃO DE GRAU

A colação de grau é o ato oficial, público e obrigatório, por meio do qual o concluinte do curso de graduação, presencial ou a distância, recebe o grau ao qual tem direito por ter concluído o curso superior. É um cerimonial solene e cívico: isso significa dizer que exige o cumprimento das normas aqui apresentadas, evitando incorrer em deslizes protocolares.

Nas colações de grau, o reitor ou reitora ou representante legal outorga o grau profissional à pessoa concluinte, passando a ser denominada conforme o título adquirido: tecnólogo/tecnóloga, bacharel/bacharela ou licenciado/licenciada.

Em nenhuma hipótese, a outorga de grau é dispensada, sendo um pré-requisito para a emissão e registro do diploma. É vedada a participação simbólica de aluno ou aluna não aptos a colarem grau, não havendo exceção.

A solenidade deverá ser documentada, por meio de registro em ata, pela coordenação de registros acadêmicos.

1.3.2 SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DE CURSO

Da mesma forma que a colação de grau, as solenidades de conclusão de cursos técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação são eventos solenes e carecem de atos protocolares. Também são consideradas solenidades de conclusão de curso as colações de grau simbólicas.

1.3.3 SOLENIDADE DE FORMATURA

Entende-se por solenidade de formatura todos os eventos solenes que encerram um curso de graduação, técnico, FIC ou de pós-graduação, reunindo assim as colações de grau e as solenidades de conclusão de curso.

Entre as etapas da formatura, compete ao Ifes a realização da colação de grau oficial, devendo ser organizada pelo setor ou comissão responsável pelos eventos de cada campus. As solenidades de conclusão de curso são de realização opcional. As demais etapas, como as atividades festivas e religiosas, são de responsabilidade da comissão de formatura.

2.1 CAMPUS

a) Atribuições nas colações de grau:

- organizar o evento de colação de grau;
- definir data e horário;
- providenciar espaço físico para o evento, equipamentos de sonorização e limpeza;
- providenciar bandeiras e hinos;
- elaborar, produzir e disponibilizar o convite digital padrão institucional e providenciar convites para as autoridades de acordo com o modelo da Assessoria de Comunicação Social;
- escrever, conforme modelos em anexo, o roteiro de cerimonial;
- aprovar as músicas escolhidas pela comissão de formatura;
- aprovar qualquer inovação na cerimônia;
- prever questões de acessibilidade;
- julgar casos omissos;
- durante o evento, deverá ser responsável por, ou designar alguém para: checar as instalações do púlpito, a posição das bandeiras, o funcionamento de microfones e materiais audiovisuais, o número de cadeiras da mesa de honra, os hinos que serão executados, a presença de autoridades e a confirmação de pronunciamentos.

Quando for possível, sugere-se:

- providenciar mestre ou mestra de cerimônias e equipe de recepção;
- providenciar vestes talares;
- realizar registro fotográfico institucional (não serão feitas fotos individuais dos formandos ou com amigos e familiares);

b) Atribuições nas solenidades de conclusão de curso:

- organizar o evento de solenidade de conclusão de curso;
- definir data e horário;
- disponibilizar espaço físico para o evento, equipamentos de sonorização e limpeza;
- providenciar bandeiras e hinos;
- elaborar, produzir e disponibilizar o convite digital padrão institucional de acordo com o modelo da Assessoria de Comunicação Social;
- escrever, conforme modelos em anexo, o roteiro de cerimonial;
- aprovar as músicas escolhidas pela comissão de formatura;
- aprovar qualquer inovação na cerimônia;
- prever questões de acessibilidade;
- julgar casos omissos;
- durante o evento, deverá ser responsável por, ou designar alguém para: checar as instalações do púlpito, a posição das bandeiras, o funcionamento de microfones e materiais audiovisuais, o número de cadeiras da mesa de honra, os hinos que serão executados, a presença de autoridades e a confirmação de pronunciamentos.

2.2 COMISSÃO TEMPORÁRIA DE FORMATURA

É composta por um grupo de estudantes eleito pelos seus pares e deverá ter ao menos um representante de cada turma que participará da solenidade. A comissão não precisa ser designada por portaria. Sua formação é de suma importância, uma vez que, só por meio dela a turma de concluintes pode requerer participação na organização da solenidade. São atribuições dessa comissão:

- entrar em contato com responsáveis da instituição para receber orientações referentes aos procedimentos e regras para a solenidade de formatura;
- realizar encontros com formandos e formandas sobre as decisões tomadas em conjunto com a instituição;
- respeitar os prazos definidos pela instituição;
- informar ao setor ou comissão responsável pelo evento, após votação, as escolhas para parainfo ou paraninfa e patrono ou patrona de cada turma;
- mobilizar estudantes para o ensaio que antecede a solenidade de formatura, quando houver.

2.3 SETOR DE REGISTRO ACADÊMICO

Tem como atribuição:

- providenciar a lista de formandos e formandas, a ata de colação de grau e a documentação necessária para o dia da solenidade de formatura.

2.4 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tem como atribuições:

- revisar o roteiro de cerimonial quando não houver profissional de comunicação ou setor de comunicação no campus onde acontecerá o evento;
- orientar servidor, setor ou comissão responsável pelo evento nas questões de cerimonial e protocolo.

Solicitações de colação de grau em separado deverão ser requeridas ao setor competente, com as respectivas justificativas para análise e parecer. Nessa modalidade, os formandos e formandas e as autoridades não vestem a beca para colar o grau e não é necessário um mestre de cerimônias. Esse tipo de colação pode ocorrer de duas formas e obedecerá aos seguintes atos protocolares: a leitura e assinatura da ata, o juramento e a outorga de grau.

3.1 COLAÇÃO DE GRAU ANTECIPADA

Serão concedidas antecipações para outorga de grau nos seguintes casos:

- transferência ex-offício de servidoras e servidores públicos;
- transferência ex-offício de filhas, filhos e cônjuges de militares;
- transferência: para pós-graduação, para posse em cargo público, para posse em cargo privado em outro estado;
- por mudança da família para outro estado;
- outras justificativas plausíveis a serem analisadas pela instituição.

A aluna ou aluno que tenha feito a colação de grau antecipada em gabinete, e ainda assim manifeste o interesse em participar da sessão solene de colação de grau, poderá fazê-lo simbolicamente, desde que participe junto aos formandos do mesmo semestre em que concluiu o curso.

3.2 COLAÇÃO DE GRAU POSTERGADA

Será concedida postergação de outorga de grau nos casos de:

- doença impeditiva de comparecimento com atestado médico;
- ter sido vítima de ação criminosa registrada;
- convocação para depoimento judicial ou policial no mesmo horário da colação de grau;
- luto por parentes em linha reta, colaterais ou cônjuges, comprovado por meio de certidão de óbito.

4

CERIMONIAL DE COLAÇÕES DE GRAU E SOLENIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO

As sessões solenes de colação de grau e de conclusão de curso são realizadas em cerimônias abertas à participação pública e podem reunir um ou mais cursos.

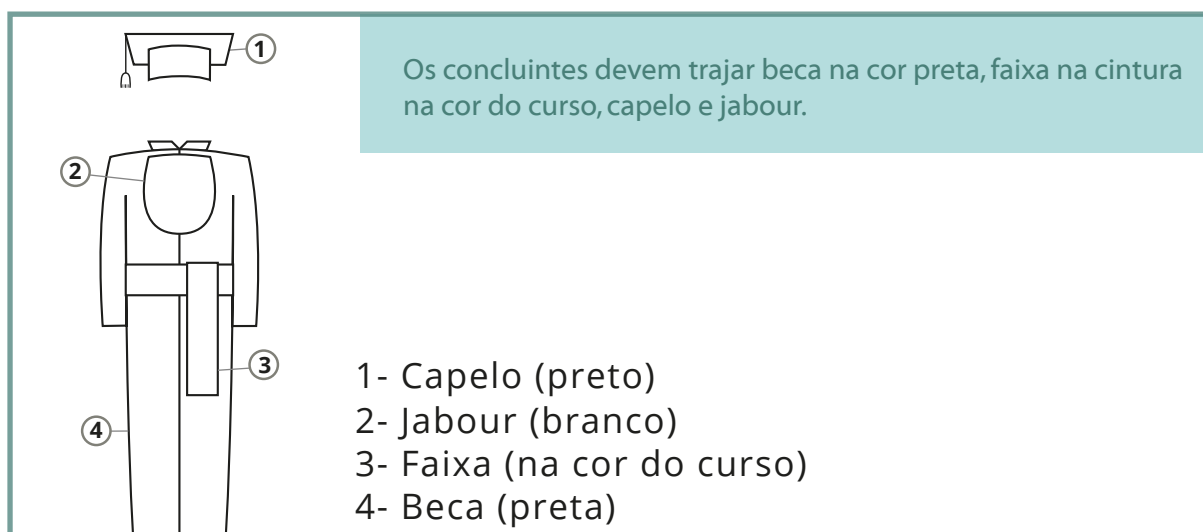
4.1 CONVITES

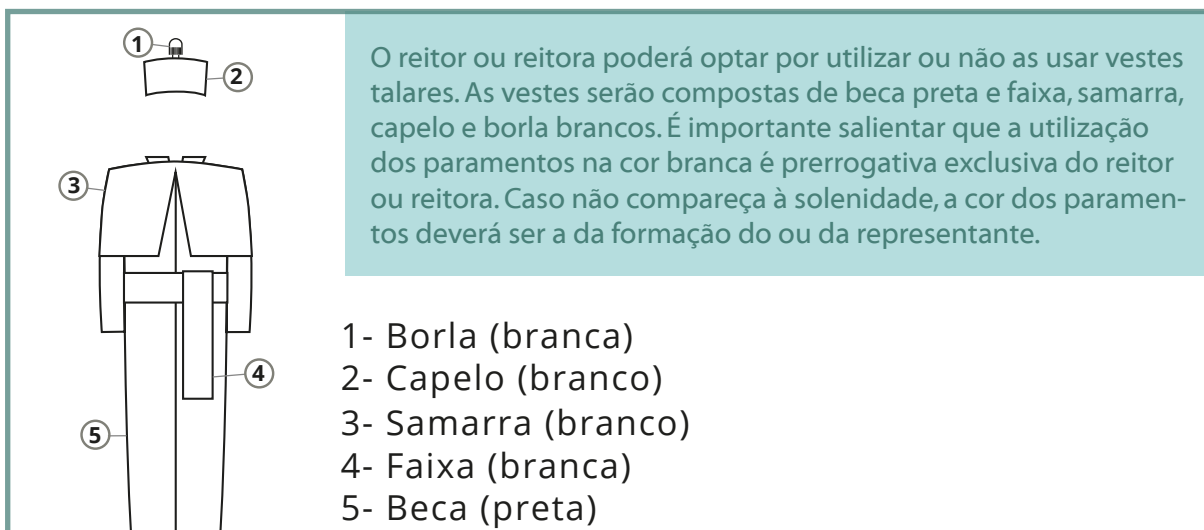
O Ifes disponibiliza um modelo padrão de convite digital, sendo facultativa a impressão. Caso seja de interesse da turma custear um convite específico, com aprovação da instituição, este deve conter:

- nome do Ifes;
- marca do campus do Ifes (utilizando as marcas oficiais e observando o manual de aplicação da marca disponíveis em <http://www.ifes.edu.br/download-de-marcas>);
- nome do curso;
- data, horário e local;
- nome do reitor ou reitora e do diretor ou diretora-geral do campus.

4.2 USO DAS VESTES TALARES

O uso das vestes talares é recomendado nas colações de grau e opcional para as colações de grau simbólicas e conclusões de cursos técnicos. Para as solenidades conclusão de cursos FIC e pós-graduação não são utilizadas as vestes talares.





Também poderão utilizar vestes talares:

- autoridades acadêmicas que fazem parte do cerimonial: beca preta e pelerine e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica.
- homenageados e homenageadas membros do corpo docente: beca preta e pelerine e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica.
- homenageados e homenageadas membros do corpo administrativo e que possuem formação superior: beca preta e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica, não utilizam pelerine.
- homenageados e homenageadas membros do corpo administrativo e que não possuem formação superior: beca preta, sem faixa e pelerine.

Já os homenageados e homenageadas da comunidade externa não deverão utilizar vestes talares.

4.3 PRECEDÊNCIA

A precedência designa a ordem hierárquica de autoridades e símbolos oficiais. Para fazer a chamada das autoridades para a composição da mesa de honra, a ordem deve ser da maior hierarquia para a menor. Já em relação aos pronunciamentos, a ordem é inversa.

O reitor ou reitora tem precedência sobre todas as demais autoridades presentes na colação de grau e nas solenidades de conclusão de curso, a quem cabe presidir os trabalhos e todos os atos em que estiver presente. As exceções ficam em caso de presença de autoridade máxima da presidência da república, da vice-presidência da república, ou do governo do estado. Nesses casos, o reitor ou reitora abre a cerimônia e fica à esquerda da autoridade de maior hierarquia.

O Ifes adotará a seguinte ordem de precedência para as cerimônias de colação de grau, que deve ser seguida para composição da mesa de honra:

- Reitor, reitora ou representante legal;
- Autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário (exceto autoridade máxima da presidência da república, da vice-presidência da república, ou do governo do estado);
- Diretor ou diretora-geral do campus do evento;
- Coordenador ou coordenadora de curso;
- Paraninfo ou paraninfa;
- Patrono ou patrona.

Se houver mais de uma turma, deve-se chamar o coordenador ou coordenadora de curso, paraninfo ou paraninfa e patrono ou patrona por ordem alfabética do nome dos cursos.

O Ifes adotará a seguinte ordem de precedência dentre as autoridades externas, de acordo com o Decreto nº 70.274/72:

- Presidente ou presidenta da República
- Vice-presidente ou vice-presidenta da República
- Governador ou governadora do Estado do Espírito Santo
- Ministros e ministras de Estado
- Vice-governador ou vice-governadora do Estado do Espírito Santo
- Presidente ou presidenta da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo
- Presidente ou presidenta do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo
- Senadores e senadoras
- Deputados e deputadas federais
- Prefeito ou prefeita da cidade de Vitória
- Arcebispos católicos ou equivalentes de outras religiões
- Substitutos e substitutas eventuais dos ministros e ministras de Estado
- Secretários e secretárias-gerais dos ministérios
- Prefeito ou prefeita da cidade em que se processa a cerimônia
- Presidente ou presidenta da Câmara Municipal da cidade em que se processa a cerimônia
- Secretários e secretárias do Governo do Estado em que se processa a cerimônia
- Bispos católicos ou equivalentes de outras religiões
- Deputados e deputadas do Estado em que se processa a cerimônia
- Prefeitos ou prefeitas das cidades de mais de quinhentos mil (500.000) habitantes (citados em ordem alfabética do nome do município)

- Prefeitos ou prefeitas das cidades de mais de cem mil (100.000) habitantes (citados em ordem alfabética do nome do município)
- Demais prefeitos ou prefeitas municipais (citados em ordem alfabética do nome do município)
- Vereadores e vereadoras municipais
- Sacerdotes em geral e pastores ou pastoras

O [Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972](#), está disponível no site da Presidência da República e pode ser consultado em caso de dúvidas.

Caso haja a figura da pessoa que empresta nome à turma, esta não tem a obrigatoriedade de compor a mesa. Podem completar a mesa de honra, os pró-reitores e pró-reitoras, diretores e diretoras e chefes e chefas de departamento ou seus equivalentes nessa ordem.

A ordem de precedência para os pró-reitores e pró-reitoras seguirá a ordem alfabética do nome das pró-reitorias:

- Administração e Orçamento;
- Desenvolvimento Institucional;
- Ensino;
- Extensão;
- Pesquisa e Pós-Graduação.

Atenção especial deve ser dada à presença de representantes, pois são o testemunho de que a autoridade convidada, mesmo impedida por algum motivo de participar da atividade, interessou-se em prestigiar o evento. Dessa forma, sugere-se citar a pessoa representante e, se for o caso, convidar para compor a mesa de honra e franquear a palavra. Ocupa na mesa o lugar da pessoa que está representando, e não o lugar que seria de seu cargo original.

4.4 CITAÇÃO DE AUTORIDADES PRESENTES

As demais autoridades, que não fazem parte da mesa de honra, devem ser citadas após a composição da mesa.

4.5 PLANO DA MESA DE HONRA

A mesa de honra é o local onde as autoridades são posicionadas. A autoridade máxima do evento é a referência central e as demais são dispostas de acordo com a sua precedência.

No momento da distribuição dos lugares à mesa, para facilitar, posicione-se no palco, de frente para a plateia.

a) Mesas ímpares

A pessoa mais importante (a primeira da lista de precedência) fica no centro. A segunda pessoa mais importante fica à direita da pessoa mais importante. A terceira pessoa mais importante fica à esquerda da mais importante. A distribuição continua nessa ordem.

Ou seja, a pessoa mais importante é a número 1, seguindo-se, depois, a ordem da precedência, uma para a direita, outra para esquerda.



b) Mesas pares

Ninguém fica no centro da mesa. É considerado um centro imaginário a partir do qual são colocadas as autoridades. A primeira pessoa mais importante fica à direita do centro imaginário. A segunda, à esquerda do centro. A terceira pessoa fica à direita da primeira mais importante. A quarta, à esquerda da segunda e assim sucessivamente.



Quando o evento receber várias autoridades e estas forem em maior número que o suportado para a mesa diretiva, sugere-se colocá-las na primeira fileira do auditório. Para isso, é necessário sempre deixar as cadeiras da primeira fila com uma marcação de "RESERVADO", a fim de atender essa demanda.

4.6 DISPOSIÇÃO DAS BANDEIRAS

A Bandeira Nacional é de utilização obrigatória em cerimônias oficiais e, o seu uso, assim como o de outros Símbolos Nacionais, é regulamentado pela Lei nº 5.700/71.

No momento da distribuição das bandeiras, para facilitar, posicione-se no palco, de frente para a plateia. As bandeiras deverão estar situadas à direita da mesa de honra, sem a presença de obstáculos e com a panóplia na mesma altura do palco. O lugar que lhe é destinado, portanto, deve ser destacado e de fácil visualização.

No caso de evento em entidade que empreste o espaço, retirar a bandeira da entidade da panóplia.

a) Com número ímpar de bandeiras

A Bandeira Nacional ao centro, a do Estado à direita, a do município, ou da instituição à esquerda. Os lados direito e esquerdo são determinados assumindo-se a posição onde serão postas as bandeiras e olhando-se para a plateia.



b) Com número par de bandeiras

A Bandeira Nacional ao centro-direita, a do Estado na posição centro-esquerda, a do município na extrema direita e a da instituição na extrema esquerda. Os lados direito e esquerdo são determinados assumindo-se a posição onde serão postas as bandeiras e olhando-se para a plateia.



A BANDEIRA DO IFES

O Instituto Federal do Espírito Santo, adotou como modelo oficial de bandeira a aplicação da marca vertical do Ifes em fundo branco. Caso haja interesse, o campus poderá solicitar à Assessoria de Comunicação Social o modelo para confecção.

4.7 EXECUÇÃO DE HINOS

Na execução do Hino Nacional, as autoridades que estiverem compondo a mesa de honra deverão levantar-se e olhar para a plateia e não em direção às bandeiras. Os símbolos nacionais têm a mesma importância, e naquele momento o símbolo em destaque é o Hino.

A execução do Hino Nacional só terá início depois que todas as autoridades da mesa de honra tiverem ocupado seus lugares. Ao ser executado numa solenidade, o público deve estar em posição de respeito.

Nos casos de simples execução instrumental, deverá ser tocada apenas a primeira parte do Hino; nos casos de execução vocal, serão cantadas as duas partes do poema. Quando o Hino Nacional for cantado, deve-se apenas ouvi-lo. Ressalta-se que será aplaudido somente quando executado ao vivo. Assim, quando a execução do Hino for eletrônica, não se aplaude.

Nos cerimoniais em que se tenha de executar um hino estrangeiro, este deve, por cortesia, preceder o Hino Nacional Brasileiro.

O HINO DO IFES

O Instituto Federal do Espírito Santo não possui hino. A marcha da Escola Técnica de Vitória, conhecida como Marcha Eteviriana, foi o hino oficial da escola no período de 1942 a 1965 e ainda é executada em alguns campi por tradição. Fica a critério dos campi executar ou não essa marcha, usando o bom senso e considerando a representatividade desse hino para servidores e servidoras, estudantes e comunidade.

4.8 MESTRE OU MESTRA DE CERIMÔNIAS

O mestre ou a mestra de cerimônias é responsável pela condução do cerimonial. A pessoa designada para essa função não precisa ter formação específica para tal, mas deverá ter um mínimo de conhecimento das normas e regras que regem as solenidades, além de boa dicção, discrição, tranquilidade, senso de comando, responsabilidade, pontualidade e um visual e comportamento compatíveis com o trabalho que está realizando.

Além disso, precisa ter disponibilidade para estudar o roteiro do cerimonial com antecedência e esclarecer todas as suas dúvidas, não se esquecendo de confirmar como devem ser pronunciados os nomes próprios de autoridades e estudantes conluentes.

4.9 PARANINHO OU PARANINHA

É aquele ou aquela que apadrinha. É a homenagem mais importante que um docente pode receber na ocasião da outorga ou da solenidade de conclusão de curso. Personalidade de referência para o período em que os alunos estiveram na instituição. É aquela pessoa que representa a turma na solenidade.

4.10 PATRONO OU PATRONA

Personalidade de destaque na vida da turma, podendo ser uma pessoa de fora da instituição. Profissional em quem a turma se inspira, de preferência da mesma profissão da turma. Não profere discurso.

4.11 PRONUNCIAMENTOS

Os discursos para a sessão de abertura podem ser feitos na própria mesa, estando a pessoa de pé ou sentada, como preferir. A ordem de pronunciamentos deve seguir o inverso da ordem de composição da mesa de honra, sendo o reitor ou reitora a última a se pronunciar (exceto em caso de presença do presidente ou presidenta, vice-presidente ou vice-presidenta e do governador ou governadora).

Para evitar que o evento tenha pronunciamentos longos, o cerimonial pede que:

- as falas não ultrapassem 5 minutos para cada pessoa;
- a mesa de honra tenha até 9 pessoas;
- todas as pessoas que estiverem compondo a mesa sejam avisadas com antecedência, esclarecendo se poderão ou não fazer o uso da palavra e o tempo ideal de pronunciamento.

4.12 DETALHAMENTO DOS ATOS PROTOCOLARES

A solenidade de formatura terá os seguintes atos protocolares:

a) Início da solenidade

A solenidade se inicia com a palavra do mestre ou mestra de cerimônia, que dará prosseguimento aos atos protocolares.

b) Composição da mesa de honra

c) Entrada de concluintes

Caso seja feita a entrada das turmas, estas entram no palco por ordem alfabética do curso e podem estar acompanhadas do paraninfo ou paraninfa e patrono ou patrona. Concluintes devem entrar com o capelo na mão esquerda e permanecer de pé até o momento do Hino Nacional.

d) Execução do Hino Nacional

A execução do Hino deve seguir a Lei nº 5.700/71.

e) Abertura oficial

O reitor, reitora ou representante legal declara aberta a sessão de colação de grau.

f) Nominção das autoridades presentes

g) Leitura da ata de colação de grau (opcional)

h) Juramento

Deve-se escolher um aluno ou aluna por curso para ser juramentista. Concluintes devem levantar o braço direito na altura do ombro e repetirem o juramento, lido do púlpito pelo ou pela juramentista.

i) Outorga de grau e entrega de diplomas

O ideal é que a instituição faça a entrega dos diplomas durante a cerimônia. A chamada será por curso e em ordem alfabética das pessoas concluintes, devendo cada uma se deslocar até a frente da mesa e dirigir-se ao reitor, reitora ou representante. Paraninfo ou paraninfa e patrono ou patrona cumprimentam e entregam o canudo. Nesse momento, o formando ou formanda coloca o capelo na cabeça.

Para solenidades de conclusão de curso não há outorga de grau.

j) Discurso do orador ou oradora

k) Homenagens (opcional)

l) Discurso do paraninfo ou paraninfa

m) Discurso do diretor ou diretora do campus

n) Discurso do reitor, reitora ou de seu representante e encerramento

As **etapas de g) a i)** devem ser repetidas caso haja turmas de cursos diferentes na mesma solenidade.

5

REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO DAS SOLENIDADES

Ficará a critério do campus decidir a quantidade máxima de turmas por solenidade e se a solenidade será simbólica ou oficial, devendo observar as seguintes regras para cada caso.

5.1 QUANTIDADE DE TURMAS E CONCLUINTES POR SOLENIDADE

As solenidades de formatura do Ifes poderão ter mais de uma turma, inclusive de cursos diferentes. Recomenda-se, porém, para o bom andamento da solenidade, que não ultrapassem 3 turmas e/ou que a quantidade de concluintes não ultrapasse 80.

Quando não for possível atender a tais recomendações, é indicado que:

- o nome de cada concluinte seja anunciado apenas no momento da entrega dos canudos;
- seja proferido apenas um discurso de orador ou oradora e um de paraninfo ou paraninfa;
- as homenagens sejam entregues em conjunto.

5.2 QUANTIDADE DE PESSOAS HOMENAGEADAS

Cada turma concluinte poderá eleger um paraninfo ou paraninfa, um patrono ou patrona, um orador ou oradora e dois homenageados ou homenageadas.

5.3 COLAÇÃO DE GRAU OFICIAL

A colação de grau, solenidade exclusiva de conclusão de cursos de graduação, não deverá ser realizada junto com solenidades de conclusão de curso.

5.4 COLAÇÃO DE GRAU SIMBÓLICA

As colações de grau simbólicas deverão seguir as mesmas regras dispostas neste manual para as solenidades de conclusão de curso.

5.5 ORIENTAÇÕES PARA CONCLUINTES

Toda e qualquer inovação deverá ser apreciada pelo setor ou comissão responsável pelo evento.

É importante que concluintes se apresentem para a cerimônia com uma hora de antecedência do horário marcado para o início.

O uso das formas de tratamento é determinado pelo [Manual de Redação Oficial da Presidência da República](#).

Os vocativos e pronomes de tratamento têm uso em diferentes situações nas redações oficiais. O pronome de tratamento deve ser usado quando se fala diretamente com a pessoa a quem se refere, como por exemplo, quando se redige uma carta ou convite. O vocativo é usado quando se convoca a autoridade, para, por exemplo, compor a mesa de honra de uma solenidade.

Em comunicações oficiais, está abolido o uso do tratamento digníssimo (DD). A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo desnecessária sua repetida evocação.

Fica também dispensado o emprego do superlativo ilustríssimo para as autoridades que recebem o tratamento de Vossa Senhoria e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento Senhor.

É importante lembrar que doutor ou doutora não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evite usá-lo indiscriminadamente. Como regra, empregue apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado ou quando o teor do evento (como uma palestra, por exemplo) for acadêmico. É costume designar por doutor ou doutora quem tem bacharelado, especialmente em Direito e Medicina. Nos demais casos, o tratamento Senhor confere a desejada formalidade às comunicações.

6.1 EMPREGO DAS FORMAS DE TRATAMENTO NAS SOLENIDADES

O modelo de texto para chamar a autoridade para compor a mesa de honra ou para proferir o seu discurso deve seguir a estrutura:

(VOCATIVO) + (CARGO), (COMPLEMENTO) + (NOME)

Como por exemplo:

O Magnífico Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo, Professor Fulano de Tal.

A Excelentíssima Prefeita de Vitória, Senhora Fulana de Tal.

Quando o vocativo que se refere à autoridade for “senhor” ou “senhora”, a estrutura deve ser:

(CARGO), (COMPLEMENTO) + (NOME)

Como, por exemplo:

A Diretora-Geral do Campus Tal, Senhora Fulana de Tal.

O Diretor-Geral do Campus Tal, Professor Fulano de Tal.

EMPREGOS DAS FORMAS DE TRATAMENTO

CARGO	PRONOME DE TRATAMENTO	VOCATIVO	COMPLEMENTO
Reitor(a)	Vossa Magnificência	Magnífico(a)	Professor(a)
Pró-reitor(a)	Vossa Senhoria	Senhor(a)	Professor(a)/Senhor(a)
Diretor(a)-geral	Vossa Senhoria	Senhor(a)	Professor(a)/Senhor(a)
Coordenador(a) do curso	Vossa Senhoria	Senhor(a)	Professor(a)
Paraninfo(a)	Vossa Senhoria	Senhor(a)	Professor(a)/Senhor(a)
Patrono(a)	Vossa Senhoria	Senhor(a)	Professor(a)/Senhor(a)
Autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário	Vossa Excelência	Excelentíssimo(a)	Senhor(a)
Arcebispos e bispos ou equivalentes de outras religiões	Vossa Excelência Reverendíssima	Excelentíssimo(a) Reverendíssimo(a)	Senhor(a)
Sacerdotes em geral e pastores ou pastoras	Vossa Reverência	Excelentíssimo(a)	Senhor(a)

APÊNDICE I

- [Modelo de roteiro para Solenidade de Colação de Grau](#)
- [Modelo de roteiro para Solenidade de Colação de Grau em Gabinete](#)
- [Modelo de roteiro para Solenidade de Colação de Grau Simbólica](#)
- [Modelo de roteiro para Solenidade de Conclusão de Curso Técnico](#)
- [Modelo de roteiro para Solenidade de Conclusão de Curso de Formação Inicial e Continuada \(FIC\)](#)

APÊNDICE II

JURAMENTO E COR DA FAIXA POR CURSO

ORIENTAÇÕES

Quando não houver juramento do curso listado neste Manual de Formatura, na 2ª Edição do Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ou em conselho profissional, deve ser utilizado o juramento único ou o juramento geral de licenciaturas.

Atenção para a modificação do gênero do texto de acordo com a pessoa que será juramentista.

SUGESTÃO DE JURAMENTO ÚNICO (SUPERIOR E TÉCNICO)

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Bacharelados

- **Bacharelado em Administração**

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Agronomia**

Prometo, no exercício da minha profissão de Engenheiro Agrônomo, me mostrar sempre fiel aos mandamentos da honestidade e da ciência, cumprindo e fazendo cumprir a fiel observância das leis e postulados da ética profissional. Trazer no peito a vontade de vencer e voltar a minha luta para melhorar o mundo. Respeitar a terra trabalhando-a com nacionalidade para que mais ela possa produzir. Nunca esquecer que a sobrevivência e o crescimento do homem somente se consolidarão de forma duradoura se harmonizados com o meio ambiente. E utilizar a minha profissão para favorecer o progresso social e econômico do meu país.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

Prometo exercer a profissão de arquiteto e urbanista com dignidade e competência, cumprir fielmente os preceitos da ética na busca da verdade e da justiça e fazer tudo o que estiver ao meu alcance, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano e para o bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Ciência e Tecnologia em Alimentos**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Ciências Biológicas**

Juro, pela minha fé e pela minha honra e de acordo com os princípios éticos do biólogo, exercer as minhas atividades profissionais com honestidade, em defesa da vida, estimulando o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico com justiça e paz.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Química Industrial**

Ao receber o grau que me é conferido, prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida, e é com o objetivo de contribuir para o bem comum que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

- **Bacharelado em Saneamento Ambiental**

Prometo exercer minha profissão com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas e das organizações e em prol do desenvolvimento do meu país. Juro!

Cor da faixa: Verde

- **Bacharelado em Sistemas de Informação**

Juro, que no exercício da minha profissão, serei fiel aos princípios da ética e da honestidade, fazendo da ciência um instrumento de planejamento e construção, criando estruturas que levem as instituições aos seus propósitos, jamais esquecendo-me de que trabalho para o bem do homem e não da máquina; e assim auxiliar no desenvolvimento da nossa pátria e na integração das nações.

Cor da faixa: Azul

Engenharias

Prometo, no cumprimento do meu dever de engenheiro, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Licenciaturas

- **Licenciatura**

Prometo, no desempenho de minhas funções de educador, transmitir com lealdade, integridade e honestidade os ensinamentos humanos e científicos que façam os alunos a mim confiados, profissionais e cidadãos conscientes. Prometo ser comprometido com o desenvolvimento científico, social e ético, buscando contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e responsável.

Cor da faixa: Lilás

- **Licenciatura em Física**

Prometo dedicar-me, com toda a probidade, quer no exercício profissional do ensino de física, quer no campo da pesquisa, à procura e à transmissão da verdade, e trabalhar, na medida de minhas forças, pelo progresso da cultura no Brasil, atuando como educador comprometido com uma educação científico-tecnológica de qualidade, derivada de uma leitura crítica do mundo, que contribua para uma transformação social e que possibilite a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

Cor da faixa: Azul

- **Licenciatura em Letras**

Juro assumir o compromisso de exercer minha profissão promovendo conhecimentos e, colaborando assim, para a melhoria da educação no país, fiel aos preceitos da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Respeitarei a verdade e a dignidade, prometendo contribuir ao máximo para elevar a criatura humana, e buscando sempre a união entre os homens e os povos.

Cor da faixa: Roxa

- **Licenciatura em Pedagogia**

Prometo, no exercício de minha profissão, enfrentar os desafios que a educação me propõe, dentro e fora da escola, com criatividade, perseverança e competência, buscando novos caminhos para o processo educacional. Prometo trabalhar por uma educação para a responsabilidade social, ética e política; por uma educação comprometida na luta pela conscientização da sociedade e pela formação de pessoas críticas e conscientes, pois são elas que constroem a história.

Cor da faixa: Lilás

Tecnologias

- **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

- **Tecnologia em Cafeicultura**

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

- **Tecnologia em Logística**

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

- **Tecnologia em Redes de Computadores**

Juro pautar minha conduta na avaliação íntegra de minhas responsabilidades, defendendo a qualidade de vida, primando pelo respeito ao ser humano, zelando por sua inclusão social, colocando assim a tecnologia da informação em benefício da humanidade. Juro trabalhar com afinco nos projetos a mim designados, avaliando sempre de forma responsável a infraestrutura geradora dos fluxos de informação obtidos. Juro trabalhar para que os resultados gerem frutos que honrem o grau a mim outorgado. Assim eu juro!

Cor da faixa: Azul

CURSOS TÉCNICOS

- **Técnico em Administração**

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento das técnicas, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Agricultura**

Prometo que, no cumprimento do meu dever de técnico em agricultura, respeitarei a natureza, evitando desenvolver tecnologias que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam o meio ambiente. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade. Prometo, ainda, dignificar a minha profissão, consciente das minhas responsabilidades, observando a ética, o respeito às pessoas, objetivando o desenvolvimento social e a grandeza do Brasil. Assim eu prometo.

Cor da faixa: Verde

- **Técnico em Agroindústria**

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

- Técnico em Agropecuária

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

- Técnico em Alimentos

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

- Técnico em Aquicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

- Técnico em Automação Industrial

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- Técnico em Biotecnologia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Edificações**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Eletromecânica**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Eletrotécnica**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Estradas**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Geoprocessamento**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Guia de Turismo**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

- **Técnico em Informática para Internet**

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Informática**

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Infraestrutura Escolar**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Logística**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Manutenção de Sistemas Ferroviários**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Manutenção Eletromecânica**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Mecânica**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Mecatrônica**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Meio Ambiente**

Juro, como técnico em Meio Ambiente, no exercício de minha profissão, e consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos em benefício das pessoas, das organizações e do desenvolvimento do meu país, e agindo em prol da preservação e do uso racional do Meio Ambiente.

Cor da faixa: Verde

- **Técnico em Metalurgia**

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

- **Técnico em Mineração**

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

- **Técnico em Multimeios Didáticos**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Pesca**

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Verde

- **Técnico em Portos**

Juro, perante a comunidade que me recebe hoje como técnico, cumprir com profissionalismo e dedicação os princípios que regem minha profissão, tudo fazendo pelo desenvolvimento do meu estado e nação. Juro ter compromisso com a ética, respeitando os conhecimentos adquiridos, como instrumentos de mudança e construção de um mundo centrado na paz.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Processamento de Pescado**

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Química**

Prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida e é com o objetivo de contribuir para o bem comum que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Secretaria Escolar**

Eu, como profissional de secretariado, prometo: exercer a profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade e da lealdade; respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional, e as normas constitucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo e contribuir, com o meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

- **Técnico em Segurança do Trabalho**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

- **Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-guias**

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Verde

- **Técnico em Zootecnia**

Juro, no exercício da minha profissão, atuar em favor do aprimoramento das espécies de animais, da conservação dos recursos naturais, da segurança alimentar, da sustentabilidade da produção animal, do bem-estar da humanidade e dos animais.

Cor da faixa: Verde



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

Material desenvolvido pela Assessoria de Comunicação Social do Ifes em
abril de 2016 e atualizado em maio de 2018.

ACS – Ifes – 2018-001